

INDEPENDÊNCIAS NA IBERO-AMÉRICA COLONIAL-FATOS, NARRATIVAS E ESTUDOS HISTÓRICOS

EMENTA:

A presente disciplina aprofunda no estudo das independências das colônias de Espanha e Portugal nas Américas. Parte de um exame crítico sobre as interpretações mais recorrentes no meio acadêmico ao tempo que enriquece sua proposta com leituras polissêmicas, renovadas e oriundas de diversas geografias. Assim, estuda-se o Iluminismo em Espanha e Portugal e o lugar das Américas, questionam-se os fatos consagrados pela historiografia da independência, caracteriza-se a/as modernidade(s) a partir dos estudos históricos e se descreve o vocabulário político em tempos da Independência. Outras temáticas contribuem para uma visão renovada e holística sobre o tema das independências; dentre elas: os monumentos celebrativos, os povos indígenas e de origem africano, o romance histórico e as histórias em quadrinhos. Por último, reflete-se sobre o ensino de História de América, particularmente aplicado ao tema das independências. O Brasil Colonial, o Vice-reino do Peru, o da Nova Espanha e a Capitania Geral de Cuba são espaços de estudo privilegiados nesta proposta curricular. Vários saberes e perspectivas teóricas fazem parte e “disciplinam” metodologicamente a presente proposta; dentre elas: a história política, a história das ideias, a história intelectual, a história social marxista, a história conceitual e os estudos pós coloniais e subalternos. Os estudos sobre a memória e a arte aplicado aos monumentos celebrativos da Independência; as relações entre o romance histórico, a ficção e a história "oficial" também fazem parte do fundamento teórico e metodológico desta matéria cujas bibliografia é disponibilizada, fundamentalmente, em português e em espanhol.

BIBLIOGRAFIA:

AÍNSA, Fernando. “Nueva novela histórica y relativización transdisciplinaria del saber histórico”. In: América: Cahiers du CRICCAL, nº14, 1994. Histoire et imaginaire dans le roman latino-américain contemporain, v2. pp. 25-39. ARENAS, Reynaldo. O mundo alucinante. Rio de Janeiro: Record, 2000 [1966]. BASTOS, M. H. C. “Independências e educação na América Latina: as experiências lancasterianas no século XIX”. Cadernos De História Da Educação, 10(1), 2011. BREÑA, Roberto. El imperio de las circunstancias: las independencias hispanoamericanas y la revolución liberal española. Madrid: Editorial Marcial Pons, 2012. BURKE, Peter. “A República das Letras Europeia, 1500-2000”. Estudos Avançados, 25 (72), 277-288, 2011. <https://dx.doi.org/10.1590/S0103-40142011000200021> CARPENTIER, Alejo. O século das luzes. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 2004 [1962]. COELHO PRADO, Maria Lígia. “O Brasil e a distante América do Sul”, In: Revista de História, No. 145, 2001, p. 127-149. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/issn.2316-9141.v0i145p127-149> CONCEIÇÃO, J. P. ; ZAMBONI, E. “A educação pública e o ensino de História da América Latina no Brasil e na Argentina”, In: Revista Práxis Educativa (UEPG. Online), v. 8, p. 419-441, 2013. FERNÁNDEZ SEBASTIÁN, Javier. Diccionario político y social del mundo iberoamericano: conceptos políticos fundamentales. 1770-1870. Madrid: Centro de Estudios Constitucionales, 2014. FUENTES, Carlos. “Aspectos do romance latino-americano” Tradução Clara Allain, In: Jornal Folha de São Paulo, São Paulo, 28 de julho de 2001. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/fsp/ilustrad/fq2807200115.htm> GUERRA, François-Xavier. Modernidad e independencias: ensayos sobre las revoluciones hispánicas. México, D.F.: Fondo de cultura económica, 2000 [1992]. KINDER, Hermann e Werner HILGEMANN. Atlas Histórico Mundial - de la Revolución Francesa a nuestros días. Madrid: Ediciones ISTMO, 1983 (11a. Ed.) pp. 18-59. KNAUSS, Paulo. “Imagens urbanas e poder simbólico: esculturas e monumentos públicos nas cidades do Rio de Janeiro e de Niterói”. Tese de Doutorado em História - PPGH, UFF. Niterói (RJ), 1998. KRAUZE, Enrique. La presencia del pasado. México: Tusquets Editores, 2015. LINARES, Maurício Vargas. Ahí les dejo la gloria. Madrid: Editora Planeta, 2013. MADER, Maria Elisa Noronha de Sá. Revoluções de independência na América Hispânica: uma reflexão historiográfica. Revista de História, São Paulo, n. 159, dez. 2008. MORELLI, Federica. “La crisis del Antiguo Régimen colonial. Las revueltas en la América Española en la segunda mitad del siglo XVIII”, In: DE FRANCESCO, Antonino; MASCILLI MIGLIORINI, Luigi e Raffaele NOCERA. Entre Mediterráneo y Atlántico - circulaciones, conexiones y miradas, 1756-1867. Chile: Fondo de Cultura Económica (FCE), 2014. pp. 171-194. LEDESMA, Gerson. “As comemorações do centenário da independência na América- 1910-1922”. Tese de Doutorado em História - Universidade de Brasília, 1998. LIMA,

Douglas Mota Xavier de. "História em quadrinhos e ensino de História", In: Revista História Hoje - Revista de História e Ensino. ANPUH. Vol. 6, No. 11, 2017, pp. 147-171. <https://doi.org/10.20949/rhhj.v6i11.332>

OLIVEIRA CASTRO, Sheila Virginia Rocha de. "Representações da Independência na literatura brasileira, séculos XIX-XXI", Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação em História Social, USP/São Paulo, 2019.

PAQUETTE, Gabriel. "Carlos III: la Ilustración entre España y Ultramar", In: DE FRANCESCO, Antonino; MASCILLI MIGLIORINI, Luigi e Raffaele NOCERA. Entre Mediterráneo y Atlántico - circulaciones, conexiones y miradas, 1756-1867. Chile: Fondo de Cultura Económica (FCE), 2014. pp. 171-194.

PIMENTA, João Paulo. A independência do Brasil e a experiência hispano-americana (1808-1822). São Paulo: Hucitec/Fapesp, 2015. _____ . La independencia de Brasil y la experiencia hispanoamericana (1808-1822). Santiago de Chile: Dirección de Bibliotecas, Archivos y Museos (DIBAM)/Centro de INvestigaciones Diego Barros Arana, 2017.

PORTILLO VALDÉS, José María. "Ilustración, nación e imperio en la monarquía española", In: Revista Iberoamericana de Filosofía, Política, Humanidades y Relaciones Internacionales. Vol. 20, No. 40, 2018, pp. 59-73.

ROJAS, Rafael. Repúblicas de aire - desencanto y utopía en la Revolución de Hispanoamérica. México, Taurus, 2009.

SILVA PRADO, Luiz Fernando. "A independência hispano-americana nos manuais escolares brasileiros". In: Historia Caribe, vol. V, núm. 17, 2010, pp. 111-130. Universidad del Atlántico, Barranquilla, Colombia. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=93717028007>

VENEGAS DELGADO, Hernán M. La Gran Colombia, México y la independencia de las Antillas - hispanoamericanismo e injerencia extranjera (1820-1827). México, Plaza y Valdés Editores, 2010.

ZERMEÑO PADILLA, Guillermo. "História, experiência e modernidade na América ibérica, 1750-1850", In: Almanack Braziliense, São Paulo, No. 07, maio 2008, p. 5-46.

ZÍCARI, Julián. "Narrativa literária e historia, algunos puntos de debate: la concepción metahistórica de Hayden White frente a las críticas de Chris Lorenz". Revista História da historiografia, n.18. Ouro Preto, agosto de 2015, p.127-139.